



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A relação entre testagem e letalidade por COVID-19
Autor	ANDRIELLI DA SILVEIRA RECALCATI
Orientador	DEISE LISBOA RIQUINHO

JUSTIFICATIVA: Durante a pandemia COVID-19 houve uma deficiência de insumos nas regiões de saúde, o descompasso do Governo Federal fez com que os estados e municípios precisassem tomar medidas que garantisse ações coordenadas e efetivas. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre as testagens, número de letalidade por COVID-19 e ações dos gestores municipais em duas regiões de saúde do Rio Grande do Sul. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico, compõe uma pesquisa de método misto, realizado com gestores municipais de saúde e coordenadores da atenção primária. A pesquisa quantitativa foi desenvolvida com a aplicação de instrumento, à 80% dos gestores, para identificação de ações de enfrentamento e associação com dados demográficos e epidemiológicos da COVID-19 nos municípios. As análises foram descritivas e para correlação o teste de Pearson, considerando nível de significância 5% foi utilizado. O estudo maior foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE: 31545920.2.0000.5327. **RESULTADOS:** Ao analisar a taxa de testagem e letalidade, foi encontrado significância estatística ($p=0,038$) e identificar que quanto menor a taxa de testagem maior taxa de letalidade ($r=-0,32$). Esse quadro foi revertido a partir da articulação regional dos gestores municipais. Uma das ações aplicadas foi a ampliação da testagem, os municípios tiveram autonomia e se apropriaram das ferramentas disponíveis, como a parceria com a Universidade Federal de Santa Maria, campus de Palmeira das Missões, sendo realizado o teste Reverse Transcription–Polymerase Chain Reaction (RT-PCR) de forma rápida e eficaz, culminando na ampliação dos testes para pessoas com sintomas respiratórios e contactantes. **CONCLUSÃO:** A maior oferta de testes permitiu interromper a cadeia de transmissão por COVID-19 e conseqüentemente os óbitos, sendo a articulação regional o principal facilitador.